

da m^{ra} de p^{ra}

~~13~~
13

Vimos a carta de v^{sa} m^{ra} p^{ra}g^{ra} nos avisando como o c^{da} dessa
comarca não quer goar dar os privilegios dos mem
pos^{res} dessa casa / Bemateria essa em q^{ta} julgadores
semelhantes se enco^{tra}o algumas vezes mas como
he^{ra} causa de pobres dao o fu^{or} q^{ta} a justiça da al^{ga}uar
sem embargo disto sem termos informac^{ao} das
provis^{oes} q^{ta} tem essa casa não podemos de^{ci}firir
ao q^{ta} nos v^{sa} m^{ra} podem en^{vi}ando no da Respo^{nde}
remos a v^{sa} m^{ra} o q^{ta} nos parecer / e faremos juntam^{ente}
comisso tudo o q^{ta} for necessario para o bem dos
pobres dessa santa casa e nos servir^{ao} em particular
de cada u^{na} de v^{sa} m^{ra} a quem nosso c^{da} A^{to} escrita
na casa de m^{ra} de p^{ra} 28 de Fev^{ro} de 610 —

Antoni^o de p^{ra} de

sebastião p^{ra}

Antoni^o de p^{ra}

Beccior p^{ra}

Ho proue dr. e Jmãr da mja da
uilla de Barcelo

Da meza da mja da cidade e porto